



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO

MEC quer ensino médio integrado com o técnico

Proposta do ministério prevê modelo com aulas em turnos diferentes, para reverter as altas taxas de abandono

“O secretário Marco Tebaldi considera a proposta do ministro da Educação, Fernando Haddad, um avanço.(...)” DC, p.28 e 29

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 25/1/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/1/10
Assunto: Mudanças na Educação – MEC quer ensino médio integrado ao técnico		Página: 28 e 29

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO

MEC quer ensino médio integrado com o técnico

Proposta do ministério prevê modelo com aulas em turnos diferentes, para reverter as altas taxas de abandono

Em 2009, 11,5% dos 7,9 milhões de estudantes do médio abandonaram os estudos. No ensino fundamental, os índices de abandono foram de 2,3%, dos 17,2 milhões de alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) e 5,3%, dos 14,4 milhões de estudantes dos finais (6º ao 9º ano).

A proposta do MEC ainda é vaga e não deixa claro se o modelo seria obrigatório para todas as escolas. Isto gerou incerteza entre especialistas do setor, devido à complexidade da aplicação. A ideia de o aluno cursar o médio em um turno e fazer o técnico em outro requer formação de professores, parcerias com governos e prefeituras e altos investimentos em infraestrutura nas escolas.

Presidente Dilma já deu sinal verde

Apesar disso, Haddad já apresentou o projeto à presidente Dilma Rousseff, que deu sinal verde para encaminhar a proposta à equipe econômica. Na avaliação do ministro, mesmo com a ampliação do número de escolas técnicas federais no governo Lula, o avanço é pequeno na integração do ensino médio com o técnico.

– O ensino médio precisa de uma injeção de ânimo muito forte – afirma o ministro da Educação.

Ainda não há estimativa de custo nem forma definida de aplicação da medida. Haddad disse que, além das 354 escolas técnicas federais, poderiam participar do projeto mais 500 escolas do Sistema S (Senac, Senai, Sesc, Sesi, etc) e mais 500 do programa Brasil Profissionalizado (200 a serem criadas). A carga horária complementar seria composta por disciplinas relacionadas ao curso escolhido, mais atividades complementares de esporte e cultura.

O ensino técnico é restrito no país, porque faltam vagas para todos os estudantes interessados. Enquanto 8,3 milhões cursam o ensino médio, 861 mil fazem o profissionalizante, o equivalente a 10,3%. Dos que estão no nível técnico, 60% começaram depois de terminar o médio.

Para alterar o quadro, o governo terá um desafio pela frente. Em



média, cada escola federal oferece 1,2 mil vagas, número insuficiente para atender a demanda. Em algumas unidades, a concorrência é tão acirrada para alguns cursos quanto para vestibulares federais. No Estado, são 1,6 mil estudantes matriculados no ensino médio integrado do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), que oferece 422 vagas nesse modelo. No último processo seletivo, O curso mais concorrido foi o de Edificações – 15,53 candidatos para cada uma das 32 vagas oferecidas.

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Em tempo integral
O PROJETO
- O MEC quer implantar o ensino médio em tempo integral – o ensino médio em um turno e o curso técnico em outro.
- As duas modalidades poderiam ser cursadas na mesma ou em duas escolas.
- Além das escolas técnicas federais, poderiam participar 500 escolas do Sistema S, como Senac e Senai, e 500 do programa Brasil Profissionalizado.
- O Brasil tem 354 escolas técnicas federais, com 348 mil matrículas. A meta é inaugurar mais 46 até o fim do ano.
- Até o fim de 2012, a expectativa é de que o número de matrículas salte para 600 mil em todo o país.
COMO É HOJE
- O Ensino Técnico é restrito. Enquanto 8,3 milhões cursam o Ensino Médio, apenas 861 mil fazem o profissionalizante.
- Nos últimos oito anos, no governo Lula, foram investidos R\$ 979 milhões na expansão da rede de ensino técnico, o que resultou no aumento de 140 para 354 escolas técnicas.
- Quando consegue chegar a essa modalidade de ensino, a maioria dos alunos só faz o curso técnico após concluir o ensino médio.
- Algumas escolas particulares já aplicam o modelo proposto pelo MEC. Os alunos podem fazer o ensino médio em um turno e o técnico em outro, se optarem por essa possibilidade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/1/10
Assunto: Mudanças na Educação – MEC quer ensino médio integrado ao técnico		Página: 28 e 29

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO **Integração em SC não sai tão cedo**

O secretário de Estado da Educação, Marco Tebaldi, considera a proposta do ministro da Educação, Fernando Haddad, um avanço.

No entanto, Tebaldi acredita que a integração do ensino médio com o técnico em Santa Catarina não deverá sair nesta gestão.

– Precisamos adequar as condições do Estado. Vamos caminhar para isso, preparando para que, na próxima gestão, isso já aconteça. É algo para os próximos anos – observa.

Em Santa Catarina, um outro modelo está em teste em 18 escolas estaduais. Chamado de Ensino Médio Inovador, ele também foi proposto pelo MEC e implantado em 354 escolas de 18 estados brasileiros.

Nesta proposta, os estudantes têm uma carga horária maior na escola. Ela passa para 3 mil horas – um aumento de 200 horas a cada ano. Também faz parte dela a associação de teoria e prática, com ênfase nas atividades experimentais, como laboratórios e oficinas.

Setor privado ajudou na implantação em Joinville

Tebaldi lembra que, em sua gestão como prefeito de Joinville – entre 2002 e 2008 –, foi implantado um modelo como o proposto pelo MEC, no qual os alunos vão às aulas do ensino médio num período e, no outro, frequentam a escola técnica profissionalizante. No final de três anos, o estudante sai formado como um técnico também.

– A implantação desse modelo contou com o apoio do setor privado de metal-mecânica. A prefeitura ficou responsável por oferecer o terreno e os professores e eles fizeram o complemento – relembra o secretário.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/1/10
Assunto: Mudanças na Educação – MEC quer ensino médio integrado ao técnico		Página: 28 e 29

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO

Especialista critica modelo

O economista e especialista em educação Cláudio de Moura Castro avalia como equivocada a proposta do Ministério da Educação (MEC). Para ele – um dos maiores estudiosos sobre educação no Brasil e autor de vários livros e artigos sobre o assunto – o projeto ignora décadas de história e pesquisas na área. Integrar não seria a solução dos problemas do ensino médio, que, na opinião dele, está encolhendo por ser “chato e sobrecarregado de matérias”.

– Aprendem-se coisas cujo uso, se é que existe, nem os professores sabem. Isso tudo em uma idade de transição, de grandes terremotos interiores e pouco interesse por assuntos teóricos e abstratos.

O especialista defende que a reforma do médio requer outros caminhos, que não passam pela integração com o técnico.

– Ela exige reduzir o número de matérias e, mais ainda, os conteúdos dentro de cada uma. Requer mais aplicação. Ser mais prático não significa ser voltado para um emprego ou ocupação. Significa que a teoria deve ser exercitada em aplicações no mundo real – afirma Castro.

Ele acredita que o ensino técnico precisa estar voltado para o mercado de trabalho e para uma demanda existente. Para o economista, como as profissões ensinadas têm valores, ética e princípios próprios, esse modelo não funciona bem quando instalado em uma escola acadêmica, com alunos de perfis variados.

Além disso, ele argumenta que o ensino técnico tem um custo elevado.

– São escolas muito caras, têm quase custo de universidade federal, que, por sua vez, custam o mesmo que a média da Europa. Não há recursos para a expansão que seria desejável no setor público.

Especialista em educação, a professora Helena Sporleder Côrtes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), acredita na ideia, mas antevê dificuldades de implantação do modelo no Brasil.

– Melhorar a formação do quadro técnico e ampliar o conhecimento humanístico é uma ideia positiva, mas é preciso um estudo de viabilidade. Definir algo por meio de legislação é fácil, mas quem seriam os professores para atender esses alunos, quais as escolas que o ofereceriam e onde?



IF-SC: o melhor

Confira os cursos técnicos, integrados ao ensino médio, oferecidos pelo Instituto Federal de Santa Catarina O IF-SC foi considerado, pela terceira vez, o melhor dos 158 centros universitários federais do Brasil.

- Campus Chapecó – Informática vespertino

- Campus Florianópolis – Edificações vespertino; Eletrônica vespertino; Eletrotécnica matutino e vespertino; Química matutino e Saneamento matutino

- Campus Joinville – Eletroeletrônica vespertino e Mecânica matutino

- Campus São José – Refrigeração e Climatização matutino e Telecomunicações vespertino

- Campus São Miguel do Oeste - Agroindústria vespertino

- Campus Jaraguá do Sul – Química matutino

INSCRIÇÕES:

- Para entrar em um curso técnico, é preciso participar do processo seletivo, feito a cada seis meses.

- Datas, prazos e outras informações estão no endereço www.ifsc.edu.br.

- O recém-criado curso de Química, em Jaraguá do Sul, terá um processo seletivo à parte.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 25/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Constrangimento

*De repente a licitação para a compra de uniformes foi abortada e aberta uma nova. Além disso, saiu do controle da Secretaria da Educação passando para a Administração. Por quê? A decisão partiu do Grupo Gestor que já tinha decidido não liberar os uniformes de olho numa economia de R\$ 52 milhões. Mas teve que voltar atrás. O fato de delegar à Administração uma licitação que é de controle e responsabilidade da Educação cria uma série de constrangimentos inclusive atingindo o secretário **Marco Tebaldi**. Mas vamos considerar que seja uma maneira de organizar a casa. Já houve algo semelhante quando Jacó Anderle era secretário da Educação e Marcos Vieira na Administração assumiu a licitação dos uniformes, embora tenha sido bem no início, depois voltou para a Educação e lá ficou. Até agora. Mas o problema mais delicado está em outra esfera. Acompanhe o raciocínio. A licitação aberta em dezembro contemplava uma compra de até R\$ 52 milhões. Imagina se com a atual licitação o preço baixa, digamos, para R\$ 49 milhões. Surgirão suspeitas. Por que ficou mais barato? O mesmo ocorrendo para cima, ou seja, R\$ 55 milhões. Por que ficou mais caro? Tiro no pé, certo, enquanto os alunos aguardam os uniformes.*

Desabafo

Em viagem ontem pelos municípios atingidos pelas enxurradas do último final de semana o vice-governador Eduardo Moreira - que acompanhava o governador Raimundo Colombo - ficou impressionado com a destruição em Mirim Doce. E elogiou a equipe da prefeitura pelo empenho e atendimento à população destacando que alimentação, água potável, e material de higiene são fundamentais neste momento.

Previsão negativa

"Seria imprudente manter a projeção das despesas sobre um crescimento histórico da receita que tende a não se repetir". Esse alerta foi feito pelo secretário da Fazenda Ubiratan Rezende durante reunião com os diretores e gerentes. Ubiratan acredita que a crise internacional ainda vai se manifestar considerando que foi apenas abafada. Ou seja, previu dias piores. O secretário não quer ser pego de surpresa sendo assim defende a rapidez na redução do custeio.

Realidade

Diante de informações sobre negócios dá para afirmar que não procede mais a máxima de que o ano só começa depois do Carnaval. Já faz algum tempo que o período de descanso vai do Natal ao Reveillon, retomando as atividades a todo o



vapor no primeiro dia útil do ano. E desta vez com uma característica diferente a posse de governantes. Não dá mais para se ter o luxo de férias integrais. Poucos dias para recuperar o fôlego e máquinas a todo vapor...

Quem sabe...

Comentário numa mesa atenta às eleições municipais de 2012. "Quem tem chances de chegar é a deputada Angela Albino. Imagina uma dobradinha com o vereador João Amin do PP. A chapa seria Ângela / Amin." Segundo integrantes da mesa a única que poderá fazer frente a todos os postulantes atuais é a deputada Angela Amin, caso decida disputar a prefeitura, o que ela garante que está fora de questão, mas o nome poderá estar em destaque.

Em pauta

Provavelmente na conversa hoje no final da tarde do prefeito Castelo Deschamps com o governador Raimundo Colombo seja abordado além do hospital a construção do São Lucas. Há fortes resistências e o prefeito vem sendo pressionado para não aceitar as obras do Centro no município. Depois de perder a OSX, que vinha produzindo sonhos de desenvolvimento, a ida do São Lucas passou a ser um tormento.

Agendado

O prefeito de Curitibanos vai reunir-se nesta terça-feira com o governador Raimundo Colombo para reivindicar o acesso a BR 470. Participa do encontro o secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini. Outro assunto será a ampliação da rede elétrica, por isso foi convidado o presidente da Celesc, Antonio Gavazzoni,

Fato

Não se pode negar que o secretário da Educação, Marco Tebaldi, ex-prefeito de Joinville e deputado federal eleito pelo Norte do Estado adaptou-se muito bem a Florianópolis. Frequenta os locais mais típicos, como o Mercado Público no final da tarde e costuma fazer longas caminhadas matinais na beira-mar. Ou seja, vive a cidade.

Insegurança

Lendo sobre os projetos que certamente estarão na pauta da Câmara e do Senado neste ano legislativo me chamou a atenção um deles que proíbe proprietários de imóveis residenciais ou comerciais de venderem suas vagas de garagem a pessoas estranhas ao condomínio. Uma forma de garantir a segurança, embora permita o aluguel das garagens caso haja autorização na convenção de condomínio. Ou seja, um projeto de lei dentro da realidade de insegurança. Evita que pessoas estranhas ao condomínio frequentem a garagem. Mais uma preocupação que de repente necessita virar lei.



Garantias

Veio do Senado um projeto de Lei, que tramita na Câmara, que inclui na assistência oferecida pelos planos de saúde a obrigatoriedade de ações de prevenção e de tratamento de doenças que ponham em risco o crescimento e o desenvolvimento de crianças e de adolescentes. Ou seja, altera a lei dos planos e seguros privados de assistência à saúde e institui a política de assistência à saúde da criança e do adolescente no sistema de saúde suplementar. Esta prevenção garante uma vida mais saudável da população adulta. Estará em debate este ano.

A vida segue

Em SC onde são movimentados R\$ 3,1 milhões por ano com aposentadoria de ex-governadores o maior deboche é beneficiar quem ficou no cargo menos de um ano ou com duas aposentadorias para quem exerceu mais vezes o cargo...



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 25/01/11
Assunto: Professores à espera de vaga		Página: 11

Professores à espera de vaga

Começou ontem a chamada para os 853 postos de trabalho na região

Mais de 800 vagas estão abertas para contratação de professores admitidos em caráter temporário (ACT) em Joinville e região. A 1ª chamada começou ontem e continua até sexta-feira na Gerência Regional de Educação (Gered).

São 853 vagas, em todas as disciplinas, para as escolas das oito cidades comandadas pela Gered – Joinville, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Itapoá, Garuva, Araquari e São João do Itaperiú. Ontem, foram chamados professores para as disciplinas de matemática, física, química, ciências e biologia. Hoje pela manhã, é a vez das artes e educação física (veja quadro).

De acordo com a gerente de educação, Clarice Portella, a chamada é feita por ordem de classificação. No fim do ano passado, os professores fizeram provas de processo seletivo. Os aprovados são chamados. O professor pode optar pela escola e pela cidade onde quer dar aula. “Ele chega aqui com a identidade e escolhe para onde vai. A documentação dele para a contratação deve ser levada, depois, para a escola escolhida”, diz Clarice.

O contrato começa em 1º de fevereiro e vai até 23 de dezembro. Ontem de manhã, a professora Fabíola Matiola Guedes, 29 anos, aguardava para ser chamada. Mesmo morando em Joinville há três anos, ela quer outra cidade para lecionar. “Se der, vou escolher Araquari. Quando é intermunicipal, pagam a passagem, e quando é dentro de Joinville, infelizmente não pagam”, justifica.

A segunda chamada começa em 14 de fevereiro. Conforme a gerente de educação Clarice, as vagas que aparecerem a partir desta semana até 13 de fevereiro serão oferecidas a partir do dia 14 do mês que vem. “Pode ter alguma desistência ou algum tipo de licença. Aí, inicia-se a segunda chamada com essas novas vagas.”

Cronograma

LOCAIS DE TRABALHO		
53	6	9
escolas regulares	escolas indígenas	Apaes

1ª CHAMADA

Hoje pela manhã
DISCIPLINAS: artes e educação física

Hoje à tarde
DISCIPLINAS: língua portuguesa, língua portuguesa e literatura, língua estrangeira (inglês, alemão, espanhol e italiano).

Amanhã pela manhã
DISCIPLINAS: história e geografia

À tarde
DISCIPLINAS: tecnologia educacional e informática, sociologia, filosofia e ensino religioso.

Quinta pela manhã

DISCIPLINAS: ensino fundamental – séries iniciais, didática/educação infantil; estágio supervisionado/educação infantil; estágio supervisionado/séries iniciais e magistério/Libras.

À tarde

DISCIPLINAS: educação especial – deficiência mental, deficiência visual e deficiência auditiva; professor instrutor de Libras; professor intérprete de Libras; professor bilíngue de Libras e segundo professor.

Sexta pela manhã

DISCIPLINAS: Cedup – eixo tecnológico: ambiente, saúde e segurança; controle e processo industrial; gestão e negócio; hospitalidade e lazer; informação e comunicação; infraestrutura, produção alimentícia, cultural, design e recursos naturais.

À tarde

DISCIPLINAS: Ceja – matemática, física, química, ciências, biologia, artes, língua portuguesa e literatura; língua estrangeira – inglês e espanhol; sociologia, filosofia, história, geografia, nivelamento, casa familiar – linguagens códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; atividades agropecuárias ou pesqueiras, agronegócio, zootecnia, agricultura, recursos pesqueiros, ciências agrárias, ciências da natureza matemática e suas tecnologias; educação especial – professor intérprete de Libras; segundo professor e professor bilíngue de Libras.

Mais informações
www.sed.sc.gov.br
www.acafe.org.br



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Saber	Data: 24/1/10
Assunto: Sucesso nos EUA, documentário faz crítica à cultura da alta performance nas escolas		Página: Online

Sucesso nos EUA, documentário faz crítica à cultura da alta performance nas escolas

HÉLIO SCHWARTSMAN ARTICULISTA DA FOLHA

Com um orçamento em torno de US\$ 500 mil (R\$ 835 mil), o filme já arrecadou mais de US\$ 6 milhões (R\$ 10 milhões) nos EUA e conquistou um lugar entre os 20 documentários de maior sucesso da história. Fez tudo isso sendo exibido em poucos cinemas. A maior parte da audiência estava em sessões comunitárias em escolas e templos.

Ainda mais notável, depois que as luzes se acendiam, as pessoas não iam embora, mas ficavam para debater o que tinham visto.

"Race to Nowhere" (corrida para lugar nenhum), da estreante Vicki Abeles, advogada e "mãe preocupada" convertida em cineasta, é um filme sobre educação. Mais especificamente, um filme com fortes críticas à cultura da alta performance que impera nos subúrbios de classe média alta dos EUA.

Ao longo das últimas décadas a população endinheirada que almeja colocar seus filhos numa universidade de elite cresceu mais do que a oferta de vagas nessas instituições. O resultado é uma competição cada vez mais acirrada, na qual até conceitos "A" tirados na 3ª série contam pontos e atividades extracurriculares como chinês e futebol podem fazer a diferença entre Harvard e uma faculdade "menor".

Muitos não aguentam tanta pressão. É esse lado menos brilhante da cultura da alta performance que o filme procura mostrar. E o faz interpolando comentários de especialistas a depoimentos de alunos que desenvolveram doenças psicossomáticas, abandonaram o curso, envolveram-se com drogas, aprenderam a colar nas provas. Há até a história de uma garota de 13 anos que se suicidou após fracassar num teste de matemática.

De um modo geral, tudo está bem encadeado e o documentário levanta várias questões importantes, algumas das quais valem não apenas para os EUA como também para o Brasil.

Será que não estamos impondo uma agenda muito apertada para nossos filhos? A questão do excesso de compromissos infantis, pelo menos nos estratos mais abastados, é um universal. A rotina típica inclui escola, curso de idiomas, atividade esportiva. Para os mais velhos, um pouco de voluntariado. No caso das grandes cidades brasileiras, ainda é preciso acrescentar o tempo perdido no trânsito.

Tudo isso é importante, mas o mesmo pode ser dito de ter algum tempo livre, até para que o cérebro possa processar o "input" que recebe.

Clipping

CNTE

24/01/2011 - Inscrições para agentes de leitura

- ↳ Data: 24/01/2011
- ↳ Veículo: SERROLANDIA NOTICIAS
- ↳ Editoria:
- ↳ Assunto principal: ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

No Piemonte da Diamantina há vagas nos municípios de Serrolândia e Capim Grosso.

A Secretaria de Cultura da Bahia, através da Fundação Pedro Calmon, em parceria com o Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura - MinC, lançou edital para formação de agentes de leitura, que atuarão em Salvador e mais 47 municípios baianos. O edital selecionará 572 jovens, com idade entre 18 e 29 anos, com ensino médio completo, para atuarem na democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades.

Cada agente de leitura receberá um kit contendo 100 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aulas. Com dedicação de 25 horas semanais, atendendo a 25 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, desenvolvendo atividades de mediadores literários, os agentes de leitura estarão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura.

As inscrições serão gratuitas e encerram-se em 31 de janeiro de 2011. Informações completas no link: <http://www.fpc.ba.gov.br/node/1031>



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 25/01/11
Assunto: Diversos		Página: 18

EDINHO BEZ COGITADO PARA A CEF

Vice-líder do PMDB na Câmara, Edinho Bez assume na próxima terça seu quinto mandato consecutivo como deputado federal. Ele é um dos pré-candidatos peemedebistas a 1º vice-presidente, na chapa a ser encabeçada pelo petista Marco Maia (RS).

Considerando seu perfil bancário e a condição de funcionário de carreira da Caixa Econômica Federal, Edinho está sendo lembrado para a presidência, em substituição a Maria Fernanda Ramos Coelho. Com essa manobra, seria um nome a menos para a composição da nova mesa diretora da Câmara. Ligado ao vice-presidente Michel Temer e com boas relações com o líder Henrique Alves, Edinho Bez na CEF também seria uma forma de compensar as perdas do PMDB na formação do governo Dilma Rousseff.

No contexto regional, a indicação de Edinho para a Caixa também poderia ser interpretada como um gesto de Temer na direção do senador Luiz Henrique, de quem está distanciado. Edinho Bez segue no Estado a orientação política de LHS, de quem foi secretário da Infraestrutura no primeiro mandato dele como governador.

Paralelamente a essa movimentação nacional, o PMDB de Tubarão já emite sinais de que gostaria de contar com Edinho de candidato à Prefeitura, em 2012. Além do deputado estadual Genésio Goulart, em fim de mandato, ter pendurado as chuteiras, o partido não conta com mais nenhuma alternativa.

Edinho Bez, que se elegeu pela primeira vez em 1990 (deputado estadual), sempre teve Tubarão como sua base eleitoral original. Com o tempo, ampliou seu reduto político para toda a região Sul do Estado.

ABERTURA EMPRESARIAL

Eduardo Moreira recebeu Edvaldo Ogeda, que avalia a possibilidade de trazer a OGI Technologies para o Estado, desde que o governo acene com incentivos fiscais. A empresa atua no ramo da tecnologia da informação na Europa e América do Sul.

Mobilização

Secretário Valdir Cobalchini (Infraestrutura) acompanha o governador Raimundo Colombo em Brasília, amanhã, e na quinta-feira retorna a Mirim Doce, onde esteve ontem com o vice Eduardo Moreira.



Cobalchini já determinou a uma equipe da secretaria que faça um levantamento de todos os prejuízos ligados à infraestrutura no município, o mais atingido de Santa Catarina pelas fortes chuvas.

Presidente da SC Parcerias, Ênio Branco pretende intensificar a troca de experiências com outros Estados. Na semana passada, recebeu representantes da equipe do prefeito Gilberto Kassab (São Paulo), da qual ele também fez parte até dezembro. Para Enio, essa sinergia é fundamental neste momento em que o governo Colombo prepara-se para atrair investimentos em áreas essenciais ao desenvolvimento.

Tucano sumiu

Aécio Neves, que desde 2008 tinha o costume de passar os fins de semana em Florianópolis, não aparece por aqui já há algum tempo.

Como o senador diplomado de Minas Gerais está empenhado na eleição de Agripino Maia (RN) à presidência do DEM, certamente não está querendo esbarrar com o ex-senador Jorge Bornhausen, que coordena a candidatura de Marco Maciel (PE).

Irmandade

Chamado duas vezes em um cerimonial pelo nome do irmão, o deputado federal Celso Maldaner não se incomodou. Disse ter orgulho de que o senador Casildo Maldaner seja lembrado, mesmo sem estar presente. “O Casildo é meu conselheiro, me ensina muito e me iniciou na vida pública”, observou. Celso ainda arrancou risos ao afirmar que, como o irmão é tão lembrado, se sentia à vontade de empenhar o trabalho e colocar o gabinete de Casildo no Senado à disposição de todos. “Em Brasília não será apenas o sangue misturado, mas também os gabinetes”, finalizou.

Martelo

O governador Raimundo Colombo e o secretário Antônio Ceron já sabem quem serão os 36 secretários regionais. Qualquer reunião, a partir de agora, é puro jogo de cena.

Divulgação, apenas depois da eleição da nova mesa diretora da Assembleia, em 1º de fevereiro, na qual o liberal Gelson Merísio é o franco favorito.

Com direito a chamada de capa, a “Folha de S. Paulo” destacou ontem que “filha de governador do século 19 recebe pensão de R\$ 15 mil”. Trata-se de Hercília Catharina da Luz, 89 anos, última filha viva de Hercílio Luz, que governou Santa Catarina três vezes durante República Velha.

Segundo a reportagem, desde 1992 ela é beneficiada por uma lei complementar do Estado que concede a pensão para viúvas e filhos de ex-governadores. Até 2010, Hercília foi dona de um cartório em Florianópolis.



A lei que garante os pagamentos prevê uma pensão para filhos de ex-governadores com menos de 18 anos ou que sejam inválidos.

OFENSIVA

O Conselho Federal da OAB anunciou ontem que vai entrar com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra o pagamento de pensões aos ex-governadores de Sergipe, Paraná e Amazonas. SC ficou fora.

DIVISÃO

Antônio Ceron teve ontem mais uma rodada com os presidentes do PMDB, PSDB e DEM. A regional da Grande Florianópolis caberá a um peemedebista, mas o partido está rachado.

FAVORITO

Enquanto os deputados estaduais do PMDB querem a permanência de Adeliana Dal Pont, o prefeito Dário Berger quer o retorno de Valter Galina, que conta com o apoio de 13 dos prefeitos da região. Adeliana é respaldada por apenas sete.

FORTE

Ex-deputado e ex-prefeito de Criciúma, Décio Góes está cotadíssimo para assumir o comando do DNIT em SC.

POSIÇÃO

O ex-deputado Gervásio Maciel faz contato para garantir que “não pleiteia nem tem interesse em exercer o cargo de secretário regional de Ituporanga”, contestando afirmação do titular Elias de Souza.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 25/1/10
Assunto: Diversos		Página: 18

O futuro do ex ministro

Desalojado do ministério da Pesca após quatro anos no cargo, Altemir Gregolin é um dos principais nomes da lista levada a Brasília pelo PT catarinense. É apontado para duas vagas: a presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Secretaria Nacional de Agricultura Familiar, ligada ao Ministério da Agricultura. Os dois postos trariam Gregolin para áreas muito caras ao PT do Oeste do Estado, sempre ligado aos pequenos produtores rurais.

A dificuldade para emplacar Gregolin em Brasília é a mesma que acontece em qualquer outra vaga de algum destaque na Esplanada dos Ministérios. A concorrência entre os aliados faz pipocarem nomes, padrinhos e interesses. No caso da Conab, a disputa envolve o próprio partido, o PMDB e até o PTB – que apoiou oficialmente José Serra (PSDB) nas eleições presidenciais.

Os petebistas querem a permanência de Alexandre Aguiar no posto. O PMDB também está de olho na vaga e tem como trunfo o fato de o Ministério da Agricultura ser do partido, pilotado por Wagner Rossi (PMDB-SP) – por sinal, ex-presidente da Conab. Entre os petistas, Silvio Porto, hoje diretor de políticas agrícolas da companhia, tem um padrinho forte: Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência. Ou seja, uma briga digna do orçamento de R\$ 5,2 bilhões previsto para o órgão para 2011.

Além do PT-SC, Gregolin tem respaldo da corrente Articulação de Esquerda. Tem visitado ministros e tem conversa pré-agendada com Antonio Palocci (PT), da Casa Civil. Semana passada, reportagem do Correio Braziliense reproduziu conversa de Gregolin com outros políticos na antessala do gabinete do ministro Luiz Sérgio (PT), das Relações Institucionais.

– A Conab é a minha área de atuação, mas se não der eu volto para a iniciativa privada, fazer o quê?

Daqui para frente...

O secretário Milton Martini (PMDB), da Administração, reuniu, ontem, pela primeira vez, todos os 10 diretores da secretaria. Alguns deles, recém-nomeados para os cargos. No encontro, Martini solicitou um



levantamento para saber como e onde reduzir custos em cada área da pasta. Foi explícito ao pedir gastos apenas com prioridades, que o trabalho seja feito em equipe e disse que “ninguém aqui tem padrinho suficiente que o dispense do trabalho”. Pedidos que dão margem ao entendimento de que o contrário acontecia.

Mais fogo

O clima anda quente na Assembleia Legislativa. No final de semana, mais um princípio de incêndio em gabinete. Dessa vez, o do líder do governo Elizeu Mattos (PMDB). Agora foi a sala que o próprio deputado ocupava, ao contrário do incêndio no espaço que abriga a assessoria de Romildo Titon (PMDB), no início do mês. Outras duas salas teriam pegado fogo também. Os laudos ainda não estão prontos, mas as suspeitas recaem nas sobrecargas de energia geradas com a reforma do prédio – que inclui também a parte elétrica. Falta uma semana para recomeçarem os trabalhos na Assembleia e tem gente com medo de entrar nos gabinetes.

Diálogo

Em encontro com empresários da área de tecnologia, na manhã de ontem, o governador Raimundo Colombo (DEM) delegou ao futuro secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen (DEM), o diálogo com o setor. A pasta coordena órgãos diretamente ligados ao segmento, como o Ciasc e a Fapesc. Os empresários saíram otimistas da reunião.

Concorrência

As empresas de tecnologia questionam o papel exercido pelo Ciasc, que concorre com as empresas na prestação de serviços ao governo e tem benefícios como a dispensa de licitação. Dizem que nos últimos anos, a estatal dobrou o número de profissionais, sem que isso representasse aumento no próprio faturamento.

ECOS DO PASSADO

O governador Raimundo Colombo (DEM) procurou mostrar serviço ao visitar locais destruídos pelas chuvas no final de semana, principalmente Jaraguá do Sul e Mirim Doce. Mas não chegou a inaugurar um novo estilo de governador diante de catástrofes...

...Antecessores dele, como Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e Esperidião Amin (PP) também vestiram coletes da Defesa Civil e sujaram os pés de lama nas grandes cheias que enfrentaram, em 2008 e 1983, respectivamente. Nos registros acima, os dois ex-governadores conferem de



perto os efeitos da chuva em Blumenau.

Aproximação

O secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini (PMDB) e o deputado federal Nelson Goetten (PR) tomaram café da manhã juntos, semana passada, em um hotel de Florianópolis. O peemedebista tenta aproximação com o deputado, nome forte junto ao Ministério dos Transportes e à superintendência do DNIT. Ele argumenta que PMDB e PR fazem parte da base do governo Dilma e podem trabalhar juntos no Estado.

Esse ficou

No registro fotográfico de James Tavares, da Secretaria de Comunicação, aparece o tucano que habita as árvores localizadas nos fundos do Centro Administrativo. Dizem as más línguas que é o último exemplar da época do governo Luiz Henrique da Silveira (PMDB) que permaneceu por lá na gestão Raimundo Colombo (DEM).

Para depois

Uma reunião decisiva entre governo e aliados sobre a composição das secretarias regionais estava marcada para ontem. Participariam o secretário da Casa Civil, Antônio Ceron (DEM), e lideranças da tríplice aliança. O encontro acabou desmarcado e não tem outra data. A leitura foi de que não pegava bem discutir cargos em meio aos estragos da chuva.

ADENDO

- A eleição não mudou o quadro dos partidos com maior número de filiados no Estado. Apesar da polarização nacional entre petistas e tucanos, segue mantida a ordem PMDB, PP, DEM, PSDB e PT.
- Em nível nacional, dois registros importantes. O PT passou a ser o segundo em filiados, atrás do PMDB e à frente do PP – que conseguiu manter a vice-liderança até então graças ao espólio do antigo PDS.
- O DEM continuou fora da lista dos cinco maiores partidos em número de filiados. O quinto passou a ser o PTB. Ano passado, o DEM havia perdido o posto para o PDT.

Primeiro, não se sentir vítima. Sei que ela não se sente. (...) A gente só vai eliminar essa desigualdade de gênero quando houver mudança de cultura. Segundo, não se intimidar. Tem de ir para cima. A bandeira da



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

luta é permanente.

LUIZ ERUNDINA (PSB), deputada federal, dando conselhos para a presidente Dilma Rousseff. Ela foi a primeira prefeita e petista eleita em São Paulo.



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Artigos - Educação	Data: 24/1/10
Assunto: Educação: presença da família como vetor de qualidade		Página: Online

Educação: presença da família como vetor de qualidade por Dal Marcondes

Educação é um consenso. Ninguém é capaz de minimizar a importância da educação para as transformações necessárias à sociedade brasileira em seu caminho para construir uma nação desenvolvida. No entanto, há muitas dúvidas em relação ao que é necessário para a transformação dos processos educacionais para que estudantes dos mais diversos ciclos possam ter aproveitamento pleno das oportunidades educacionais e transformarem-se em cidadãos educados em ciência, engenharia, sociologia, filosofia, línguas e todos os conhecimentos necessários para uma sociedade complexa.

Outro consenso da sociedade é a impossibilidade de se fazer observações ou críticas em relação ao trabalho dos professores vinculados ao ensino público. O Estado os trata com descaso. Dá mais importância a estruturas de cimento e tijolos, tanto que não há mais problemas de vagas nas escolas públicas do Estado de São Paulo. No entanto, destas escolas emergem estudantes despreparados, incapazes de interpretar textos mais elaborados, sem nenhuma intimidade com a matemática ou com a tabela periódica. Uns poucos, mais talentosos, superam as carências das salas de aula graças a esforços individuais ou familiares, mas a grande maioria vai formar uma massa de cidadãos incapazes de ocupar os cargos técnicos, científicos e de gestão necessários para uma nação moderna.

Tratamos, historicamente, os professores como coitados abnegados, e uma grande parte vestiu a carapuça. Escolas estaduais não tem professores em quantidade necessária para fazer frente ao número de alunos que suas salas de aula podem receber (então fecha-se algumas salas e superlota-se outras). Diretores estão sempre em uma dança das cadeiras onde estão sempre buscando um cargo melhor ou que demande menos trabalho na estrutura da Secretaria de Educação. Poucos são os que assumem suas escolas e trabalham para que a qualidade do ensino ajude a superar o círculo de ignorância e pobreza de populações de mais carências do que esperanças.

Durante dois anos estive à frente da Associação de Pais e Mestres do Colégio Alves Cruz, em uma região nobre de São Paulo, perto de uma estação de Metro, com uma linda praça em frente e a poucas centenas de metros da avenida Paulista. Um escola bem construída, com salas de aula arejadas e bons espaços para recreação e esportes. Nem por isso uma escola com bom desempenho educacional. Nos dois anos que estive à frente da APM vi passar pelo Alves Cruz meia dúzia de diretores, nenhum deles comprometido com a escola ou com a qualidade de ensino daquela unidade. Apenas fazendo hora para assumir um novo cargo, de preferência burocrático, e que não tivesse de lidar diretamente com professores e alunos.

Esta experiência também mostrou o afastamento das famílias do ambiente escolar. Mandamos filhos para a escola e nos desligamos da responsabilidade com a educação. Não há comparecimento de pais nas atividades realizadas nas escolas, poucos vão às reuniões com professores e quase ninguém quer compromissos com as APMs. No entanto, a experiência serviu para mostrar que uma APM ativa, capaz de diálogo com



diretores, orientadores pedagógicos, com os estudantes e até com a Secretaria de Educação é fundamental para melhorar a qualidade de ensino das escolas. Mais do que medidas genéricas, para toda a rede, a qualidade virá de medidas locais, nas escolas, onde pais, estudantes e professores podem estruturar uma nova forma de relacionamento e de comprometimento com o resultado que se espera.

Exemplos simples de ações dos pais são profundamente transformadores. Nesta escola haviam alunos que compravam bebidas alcoólicas no supermercado em frente. O supermercado dizia que eram maiores de idade, portanto não poderiam restringir a venda. Uma conversa dos pais com os responsáveis pelo estabelecimento pôs fim a esse comércio. Outro caso foi o do barulho nas salas de aula, provocados por cadeiras com pés de metal sendo arrastadas em pisos frios. Uma ação dos pais instalando protetores de borracha em todos os pés de cadeira reduziu o nível de barulho a uma altura administrável pelos professores. No primeiro dia de aula após serem instalados os protetores de borracha, a impressão era de que a escola estava sem atividades, tal era o silêncio. Medidas simples.

Famílias dentro das escolas também tem um grande potencial na redução de conflitos entre alunos e na violência que chega a atingir também gestores e professores. O Estado não tem como substituir o respeito que cada um tem com pais, avós e outros familiares. É comum nas discussões entre professores e pais chamados para repreender seus filhos a resposta: “Mas em casa ele não se comporta assim”. Pois bem, em se levando a família para dentro da escola, é grande a possibilidade de que o comportamento mais contido diante dos pais passe a ser seguido também diante dos educadores.

Mas, há coisas que estão fora do alcance da unidade escolar. São coisas da relação entre Secretaria de Educação, professores e diretores. Coisas do universo da gestão da relação de trabalho entre estes órgãos. Professores devem ser bem remunerado e não podem faltar. Hoje as estatísticas de faltas entre professores são absurdas, gerariam demissão em qualquer organização medianamente bem administrada. Diretores devem assumir as escolas para as quais estão designados e responder pela gestão daquela unidade de acordo com metas e indicadores de desempenho, coisa que ainda não acontece. E, talvez, o mais importante, a lei prevê a APM, mas diretores e professores enxergam a presença da família nas unidades escolares como ingerência indevida em suas atividades. É preciso mudar isso, realizar processos de conscientização da sociedade sobre a necessidade de participar das escolas, e dos educadores e diretores sobre o benefício desta participação, em uma relação de respeito e construção solidária da qualidade de ensino.

Em cada escola deve existir uma APM, mas muitos diretores boicotam a formação desta entidade, de modo a não ter de dividir com a sociedade a responsabilidade por suas decisões. Em uns poucos casos, também, para evitar que haja um controle da sociedade sobre as verbas destinadas à escola, que desta forma podem ser, e muitas vezes são, desviadas através de uma prestação de contas em notas compradas ou frias.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Edição: Geral	Data: 25/1/10
Assunto: Mudanças na Educação – MEC quer ensino médio integrado ao técnico		Página: 34

Federal do Ceará foi a campeã de inscrições

A Universidade Federal do Ceará (UFCE) foi a instituição que mais recebeu inscrições entre as 83 que participaram do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para o primeiro semestre de 2011. Foram 118.221 inscrições para as 5 mil vagas que ofereceu. Em seguida, aparecem as universidades federais de Mato Grosso (96 mil) e do Rio de Janeiro (92 mil). O Instituto Federal Catarinense teve a menor relação candidato/vaga – 10,63. Foram 9.252 inscritos para 870 vagas.